

Código Coleção:	1185L18601	Componente:	Gênero: poema
------------------------	------------	--------------------	---------------

Bloco I	
Descrição geral da Obra	
Escrito por Florentino Alves de Freitas, ilustrações de Ionit Zilberman Mitnik, "Com que roupa irei para a festa do rei?" é um poema que possui indicação para estudantes do Ensino Fundamental - 1º ao 3º Ano. Aborda os temas diversão e aventura. A obra possui 32 páginas, a história é contada em forma de versos e utiliza-se de rimas. Trata-se da divertida história em que os animais são os personagens e que o rei resolve dar uma festa à fantasia convidando a todos. Mas essa não é uma festa qualquer, o rei mas lança um grande desafio: Quem conseguirá descobrir sua fantasia. Inicia-se então a divertida disputa para adivinhar qual será o traje do anfitrião e quem ganhará a premiação. O texto apresenta ludicidade, utiliza-se de rimas e seu jogo sonoro desperta, no leitor, a criatividade e imaginação. Dialoga diretamente com o texto "A roupa nova do rei", de Hans Christian Andersen. As ilustrações relacionam-se com o texto verbal, suas lustrações são pintadas e costuradas em tecidos, indo ao encontro da temática do poema.	
Critérios da qualidade do texto verbal	
1.2.1 A linguagem do texto não se restringe a palavras utilizadas no cotidiano empregadas com ênfase na função referencial?	Sim
1.2.2 O texto verbal emprega com qualidade figuras de linguagem, como metáforas, metonímias, antíteses, hipérboles e/ou elipses?	Sim
1.2.3 O texto está isento de clichês?	Sim
1.2.4 O texto, caracterizado pela polissemia, permite que os alunos elaborem diferentes leituras, permitindo que o professor conduza um debate sobre as diferenças entre seus pontos de vista?	Sim
1.2.5 O texto verbal está escrito em acordo com um gênero da tradição literária (caso a resposta para essa pergunta for "sim" ou "parcialmente", obrigatoriamente, a resposta será "não" tanto para a pergunta 1.2.7 quanto para 1.2.8)?	Sim
1.2.6 A construção do texto corresponde de modo adequado a convenções desse gênero (questão 1.2.5), consolidando ou ampliando um repertório de formas literárias do aluno?	Sim
1.2.7 O texto rompe com as convenções de gêneros da tradição literária (caso a resposta para essa pergunta for "sim" ou "parcialmente", obrigatoriamente, a resposta será "não" tanto para a pergunta 1.2.5 quanto para a 1.2.6)?	Não se aplica
1.2.8 A ruptura com gêneros tradicionais, nesse texto (questão 1.2.7), contribui para a ampliação de repertório de formas literárias do aluno?	Não se aplica
1.2.9 O texto verbal está isento de apologia a ideias preconceituosas e comportamentos excludentes (ou seja, racismo, fascismo, machismo ou outros modos de pensamento autoritário apresentados de forma acrítica)?	Sim
1.2.10 O texto verbal está isento da exploração da violência e/ou da morte de forma acrítica (ou seja, está isento de incentivos à violência)?	Sim
1.2.11 O texto apresenta um vocabulário predominantemente compreensível para os estudantes, em acordo com sua faixa etária?	Sim
1.2.12 Quanto às obras em língua inglesa: o texto utiliza o tempo presente perfeito de forma apropriada?	Não se aplica
1.2.13 Quanto ao livro brinquedo: o texto é apropriado ao público-alvo e assume função estética e suscita um envolvimento emocional?	Não se aplica
O texto é uma narrativa poética e não se restringe a linguagem referencial como observa-se em "O arauto ditou a ordem" (p. 4), "De sandálias e gibão" (p. 19), "Os súditos de súbito" (p. 9), "Sem vestir nada garboso?" (p. 29). Estes dois excertos demonstram que a linguagem do texto, considerando o público a que se destina, utiliza palavras que não se referem ao cotidiano e ao uso trivial. Tanto os substantivos arauto, súditos e gibão como o adjetivo garboso são palavras que não fazem parte de um uso cotidiano da língua e propiciam a ampliação do vocabulário dos estudantes. Trata-se de um poema divertido e com rimas onde as palavras são exploradas a partir de seu potencial para a evocação de imagens e/ou para a produção de efeitos sonoros - a exemplo do que ocorre em todas as estrofes. Emprega com qualidade figuras estilísticas: algumas no plano sonoro - onomatopeia, em "Gritando: - Ôôôôôôôôôô!!!" (p. 17); e, paronomásia, em "Os súditos, de súbito, [...]" (p. 9) - e outras no plano do pensamento - prosopopeia, com atribuição de características/ações humanas aos animais. Possui vocabulário compreensível para os estudantes do 1º ao 3º Ano do Ensino Fundamental, contribui para a ampliação do seu repertório com o uso de palavras que provavelmente não fazem parte do cotidiano "arauto, ditou, euforia" (p. 4), ?súditos, súbito?, (p. 9). Está isento de apologia a ideias preconceituosas, comportamentos excludentes, exploração da violência e/ou da morte.	
Critérios de avaliação do texto visual	
O texto visual (imagens e/ou ilustrações) da obra:	
1.3.1 O texto visual evidencia interação das imagens e/ou ilustrações com o texto verbal, contribuindo para a experiência estética do leitor.	Sim
1.3.2 O texto visual explora recursos visuais (combinação de cores, volume e proporção, luz e sombra, enquadramento, entre outros) com vistas à experiência estética e literária.	Sim
1.3.3 O texto visual contém imagens que sugerem múltiplos sentidos e estimulam o imaginário.	Sim
1.3.4 O texto visual está isento de apologia a ideias preconceituosas e comportamentos excludentes (ou seja, racismo, fascismo, machismo ou outros modos de pensamento autoritário apresentados de forma acrítica)?	Sim
1.3.5 O texto visual está isento da exploração da violência e/ou da morte de forma acrítica (ou seja, está isento de incentivos à violência)?	Sim
O texto visual evidencia interação das ilustrações com o texto verbal, a correlação desses elementos contribuem para a experiência estética do leitor. A capa do livro apresenta elementos que potencializam a ampliação de significados: dois animais, um porco e um guaxinim, o título do livro em uma moldura e, como pano de fundo, retalhos coloridos costurados, fazendo clara referência à temática da costura das roupas. Botões nas páginas 2 e 3 vão indicando o caminho da leitura, até chegar na página 4, em que o arauto anuncia o baile e aparece em destaque na página o jabuti, de óculos, sentado, lendo um livro e na página 5 aparecem todos os animais e o arauto ilustrado como um coelho. Explora com qualidade a combinação recursos visuais como cores, volume e proporção, luz e sombra, pois são ilustrações feitas em tecidos que trabalham com muitas cores e sombras, além de colagens, como na página 25 em que aparecem retalhos coloridos de tecidos costurados e também botões coloridos. Essa imagem aparece na sequência do texto verbal que fala do trabalho do alfaiate: "Tesoura, agulha e linha, / Manequim, giz e tecido./ A fantasia surgia/ A cada rei escolhido." (p. 24) contribuindo para a experiência estética e literário, estimulando os múltiplos sentidos e o imaginário. O texto visual utiliza-se dos recursos visuais para explorar e potencializar a significação da narrativa, estimulando o imaginário do leitor. Ademais, o texto visual está isento de apologia a ideias preconceituosas e comportamentos excludentes ou, ainda, da exploração da violência e/ou da morte de forma acrítica. está isento de apologia a ideias preconceituosas, comportamentos excludentes e exploração da violência e/ou da morte.	
Critérios de adequação e tratamento do(s) tema(s)	

O(s) tratamento(s) do(s) tema(s) principal(is) da obra:	
1.4.1 Está(ão) adequado(s) à categoria (faixa etária) do público a que se destina?	Sim
1.4.2 Está(ão) isento(s) de abordagem(ns) simplificadora(s), superficial(is) e homogeneizante(s)?	Sim
1.4.3 Possibilita(m) confronto(s) entre diferentes perspectivas ou visões de mundo?	Sim
1.4.4 Está(ão) isento(s) de abordagem(s) que acentua(m) a submissão do leitor a normas sociais ou estratégias de opressão que silenciem conflitos entre indivíduo e sociedade?	Sim
1.4.5 É(são) apresentado(s) de modo linguisticamente adequado, sendo utilizado um vocabulário apropriado para abordagem do tema?	Sim
1.4.6 Contribui(em) para a consolidação e/ou ampliação do repertório de temas do(a) aluno(a)?	Sim
1.4.7 Quanto ao livro-brinquedo: estimula(m) sentidos e sensações, aventuras e jogos?	Não se aplica
1.4.8 Quanto ao livro-brinquedo: buscam surpreender, atrair a curiosidade e encantar o leitor criança?	Não se aplica
A obra possui tratamento de tema adequado à categoria do público a que se destina, estudantes do 1º ao 3º Ano do ensino fundamental. Ainda, contribui para a ampliação do repertório do estudante, pois acrescenta palavras que possivelmente não fazem parte do cotidiano dos alunos, como: "arauto" (p. 4), "monarca" (p. 15). Possibilita o confronto entre diferentes visões de mundo, não detém uma linguagem simplificadora, uma vez que é polissêmico, como no uso que faz do jogo de palavras para se referir tanto personagens da cultura popular, como Luiz Gonzaga, como também faz referência a outros textos como "Os três mosqueteiros", ou mesmo ao texto parodiado, no caso "A roupa nova do Rei", de Hans Christian Andersen. Utiliza-se do caráter lúdico e propicia ao estudante adentrar na divertida narrativa de participar de uma festa em que o anfitrião propõe um desafio que mobiliza os animais da floresta iniciando assim uma grande aventura. O livro abre a importante perspectiva de analisar como muitas de nossas ideias são baseadas em preconceitos, em imagens que não têm correlação com a realidade. Isso pode contribuir para que os alunos se coloquem numa posição reflexiva sobre situações em que as pessoas (e eles mesmos) se comportam dessa forma. Sua abordagem contribui para a consolidação e/ou ampliação do repertório de temas do(a) aluno(a).	
Critérios de avaliação do projeto gráfico-editorial	
O projeto gráfico editorial:	
1.5.1 Contém prefácio e/ou apresentação que contextualize brevemente autor e obra (Lembrete: este item não se aplica para a Ed. Infantil, categorias 1, 2 e 3)?	Sim
1.5.2 Favorece a leitura (diagramação, relação texto e imagens; escolha da fonte e corpo; espaçamento entre linhas; as ilustrações são legíveis para o público-alvo, entre outros)?	Sim
1.5.3 A capa e/ou contracapa e/ou orelha da obra contribui(em) para a mobilização do interlocutor à leitura?	Sim
1.5.4 Quanto ao livro brinquedo: permite interação entre a criança e o texto, viabilizando o alcance aos temas desde a abertura convencional à abertura súbita de páginas (em 3D, por exemplo), giros, trilhos e animações?	Não se aplica
1.5.5 Quanto ao livro brinquedo: oferece materialidade objetual para a ação brincante?	Não se aplica
1.5.6 Quanto ao livro brinquedo: traz efeitos de inventividade gráfica, disposição dos elementos, sensorialidades, montagens bi e tridimensionais e diversidade de junção multimeios?	Não se aplica
1.5.7 Quanto ao livro brinquedo: é resistente ao manuseio direto e lúdico?	Não se aplica
O projeto gráfico-editorial possui paratextos com informações sobre o autor Tino Freitas "Quando eu era pequeno, minha mãe e minhas tias emprestavam suas artes de corte e costura para criar fantasias incríveis" (p. 38) e a obra está contextualizada na contracapa "O monarca da bicharada resolveu dar um baile. O que vestir? Todos já ao alfaiate para escolher o melhor traje" (contracapa), o que já é um convite para a leitura. Sua diagramação, relação texto e imagens, fonte e corpo e espaçamento entre linhas estão adequadas para o público-alvo. As ilustrações coloridas remetem ao conteúdo do texto verbal, ampliando o seu significado, como na página 34, em que aparecem vários animais um leão, um macaco, um tamanduá e, ao fundo, o jabuti sem o seu casco, complementando o texto verbal da página 33, "Para a festa do nosso Rei/ Sigo, sem dúvida alguma, / Com este livro na mão/ E roupa nenhuma". Todas as ilustrações são pintadas em tecido, o que remete diretamente ao assunto do poema. Além disso, a costura e a colagem com tecidos também contribuem para contextualizar a história.	
Critérios eliminatórios	
A obra:	
1.6.1 A obra é literária (não se caracteriza como didática)?	Sim
1.6.2 Apresenta texto de qualidade estética e literária que contribui para a formação do leitor?	Sim
1.6.3 Está isenta de erros crassos e/ou recorrentes de revisão (para obras em língua portuguesa, considerar o acordo ortográfico vigente).	Sim
1.6.4 Está isenta de apologias a preconceitos, moralismos e/ou estereótipos que contenham, por exemplo, teor doutrinário, panfletário ou religioso?	Sim
1.6.5 Apresenta correspondência com a categoria declarada no ato da inscrição?	Sim
1.6.6 Apresenta correspondência com o(s) tema(s) declarado(s) no ato da inscrição?	Sim
1.6.7 Apresenta correspondência com o(s) gênero(s) literário(s) declarado(s) no ato da inscrição?	Sim
1.6.8 Apresenta prefácio e/ou apresentação que contextualize brevemente autor e obra? (Lembrete: este item não se aplica para a Ed. Infantil, categorias 1, 2 e 3)	Sim
Em seu material digital suplementar, de apoio ao professor, a obra "Com que roupa irei para a festa do rei?" é contextualizada (p. 2), como o são também seu autor e ilustradora (p. 3), e tem suas características temático-formais valorizadas. De início, o professor é levado a reconhecer as especificidades dos textos verbal e visual que a constituem (p. 4), para melhor abordá-las didático-pedagogicamente (p. 5). Depois, a ele, são apresentadas orientações gerais para a antecipação (p. 5-6), realização (p. 7) e consolidação da leitura da obra (8-9), sempre abordada em suas dimensões temática e formal. As propostas de atividades indicadas logo a seguir são claras e não restringem o exercício de compreensão do texto, que acaba refletido em profundidade. Esse suplemento, no então, não justifica a associação da referida obra à categoria, ao gênero e ao tema de sua inscrição. Quanto ao que se recomenda aos professores, nas aulas de Língua Portuguesa/Literatura, para a abordagem da obra literária sob análise, com enfoque em seu caráter literário, registra-se um conjunto de atividades em que a literariedade dos textos verbal e visual é explorada (p. 10-12, especialmente as questões 1c, 1d, 1e, 1f, 1g, 1h, 2a e 2b) - embora sua polissemia não acabe contemplada. Quanto ao que se recomenda aos professores, nas aulas de outras componentes curriculares que não o de Língua Portuguesa/Literatura, para a abordagem da obra literária sob análise, verifica-se a contemplação de três disciplinas (História, Ciências e Arte), cujas atividades propostas não viabilizam um debate do texto vinculado ao de desafios sociais contemporâneos. Mas isso não constitui mérito para o suplemento, se considerado o projeto estético-literário da obra. Aqui importa destacar que as atividades sugeridas não somente favorecem a consolidação da leitura de "Com que roupa irei para a festa do rei?", mas a ampliação do repertório temático dos alunos do 1º ao 3º ano do Ensino Fundamental.	

Bloco II	
Material de Apoio ao Professor	
<u>O material PDF 1 (GERAL) apresenta informações que:</u>	
2.1.1 Contextualizam o autor e a obra?	Sim
2.1.2 Auxiliam o trabalho do professor para motivar o estudante a conhecer o texto literário, valorizando suas características formais e temáticas, e propondo desafios para reflexão?	Sim
2.1.3 Fornecem subsídios, orientações e propostas de atividades para a abordagem da obra literária com os estudantes?	Sim
2.1.4 Expõem, com clareza, possibilidades de trabalho com o texto, em uma gradação de elementos mais simples para aspectos mais complexos?	Sim
2.1.5 Apresentam diferentes perspectivas de compreensão do texto, respeitando sua polissemia e evitando restringir a leitura?	Sim
2.1.6 Justificam a associação da obra à categoria e gênero literário indicados pela editora, bem como explicitam a associação da obra com o(s) tema(s) indicado(s) pela Editora no momento da inscrição?	Sim
O material de apoio ao professor, contextualiza a obra (p. 2), autor e ilustradora (p. 3), e tem suas características temático-formais valorizadas. De início, o professor é levado a reconhecer as especificidades dos textos verbal e visual que a constituem (p. 4), para melhor abordá-las didático-pedagogicamente (p. 5). Depois, a ele, são apresentadas orientações gerais para a antecipação (p. 5-6), realização (p. 7) e consolidação da leitura da obra (8-9), sempre abordada em suas dimensões temática e formal. As propostas de atividades indicadas logo a seguir são claras e não restringem o exercício de compreensão do texto, que acaba refletido em profundidade. Sugere atividades de aprofundamento do contexto e da intertextualidade "explique-lhes que essa quadra faz referência a um conto de fadas muito conhecido, A roupa nova do rei, que foi criado por um escritor dinamarquês chamado Hans Christian Andersen" (p. 10). Passa para a estrutura do texto "Passe então a explorar com os alunos a construção do texto" (p. 10). Expõe, com clareza, possibilidades de trabalho com o texto, em uma gradação de elementos mais simples para aspectos mais complexos. Logo, o material aborda de forma ampla o texto, sem desconsiderar seu caráter literário.	
<u>O material PDF 2 (para os professores de língua e literatura) apresenta orientações para o trabalho com a obra literária em aulas de Língua Portuguesa e/ou Literatura ou Língua Inglesa (conforme o idioma original da obra) que:</u>	
2.1.8 Evidenciam que se deve estudar o texto literário respeitando suas particularidades e não como qualquer outro gênero discursivo?	Sim
2.1.9 Respeitam a polissemia, permitindo que leitores possam desenvolver diferentes compreensões do texto que leem e/ou escutam?	Sim
2.1.10 Abordam especificidades da linguagem no texto literário?	Sim
2.1.11 Respeitam a(s) escolha(s) linguística(s) feita(s) pelo(a) autor(a) e não tomam a linguagem literária como exemplo de correção gramatical ou de emprego adequado de uma norma linguística?	Sim
O material deixa evidente que se deve estudar o texto literário respeitando suas particularidades, a fim de que o leitor/ aluno consiga reconhecer, acessar e significar todas essas relações ? a verbovisual, a de forma e conteúdo e a dialógica, que o livro estabelece com diferentes elementos de nossa cultura ?, reconhecendo no desvendar das ideias concentradas de sentidos e referências, ou seja, no desvendar do poético, um percurso prazeroso? (p. 4, 5). Respeita a polissemia do texto literário que abre possibilidades de compreensão, sugerindo para o professor que motive ?os alunos a querer desvendar o texto verbal e o visual em suas diversas camadas? (p. 5), com isso, possibilitando que eles se tornem protagonistas da própria leitura e descubram como podem não apenas significar mas também ampliar sentidos daquilo que leem (p. 5). Aborda especificidades do texto literário, como a sua estrutura ?faça perguntas que os motive a reconhecer o texto apresentado em versos e organizado em grupos de quatro versos cada (quadras ou quadrinhas)? (p. 10), a imbricação entre texto verbal e texto visual ?Chame a atenção dos alunos para o fato de as ilustrações também ajudarem a construir o sentido da narrativa? (p. 12). Sugere atividades para entender as escolhas linguísticas feitas pelo autor ?Proponha aos alunos que identifiquem no livro substantivos que substituem outros substantivos (sinônimos). Aproveite e pergunte a eles por que acham que tais substituições foram feitas? (p. 12).	
<u>O material PDF 3 (para os professores de outros componentes ou áreas) apresenta orientações gerais que:</u>	
2.1.13 Expõem maneira(s) de abordar o texto literário que possibilita(m) ou viabiliza(m) a realização de debates capazes de articular o texto com desafios sociais contemporâneos, incluindo outros componentes ou áreas do conhecimento, com vistas a uma abordagem interdisciplinar?	Sim
O material propõe a ampliação da leitura, por meio de pesquisas sobre outros reis e rainhas ou "a vida de algum artista, cientista ou atleta chamado de rei ou rainha por suas conquistas profissionais" (p. 13), sugerindo que, a partir disso, os alunos criem quadrinhas como as do texto "contando de que rei (ou rainha) se fantasiariam se fossem convidados para uma festa semelhante à da história" (p.13). Sugere reescrita dos textos e adaptação a outros gêneros, como cartas com quadrinhas-charadas, que "podem virar um jogo da turma" (p. 13). Por fim, sugere atividades em História: pesquisa sobre cada um dos reis da história, construindo cartazes com "informações sobre a origem da realeza, bem como curiosidades a respeito de sua história" (p. 14), Ciências: pesquisa sobre os animais do poema "Solicite, então, aos alunos de cada grupo que pesquisem informações e as principais características externas do animal sorteado, listando-as em forma de dicas" (p. 15) e Arte: "proponha que ilustrem uma cena do livro ou as quadrinhas por eles produzidas" (p. 16).	
Tutorial/vídeo-aula	
<u>O tutorial/vídeo-aula apresenta informações que:</u>	
2.2.1 Contextualizam o autor e a obra?	Não se aplica
2.2.2 Auxiliam o professor a motivar o estudante para a recepção do texto literário?	Não se aplica
2.2.3 Justificam a associação da obra à categoria e gênero literário indicados pela editora, bem como explicitam a associação da obra com o(s) tema(s) indicado(s) pela editora no momento da inscrição?	Não se aplica
2.2.4 Apresentam subsídios, orientações e propostas de atividades para a abordagem da obra literária com os estudantes?	Não se aplica
2.2.5 Estão isentas de apologias a preconceitos, moralismos e/ou estereótipos que contenham, por exemplo, teor doutrinário, panfletário ou religioso?	Não se aplica
2.2.6 O tutorial possui entre 5 a 10 minutos?	Não se aplica
O material digital de apoio ao professor não abrange tutorial/vídeo-aula.	
<u>Resultado</u>	

Resultado da Avaliação

3.1.1 Recomenda-se que a OBRA LITERÁRIA seja:

Aprovada

"Com que roupa irei para a festa do rei?" é uma obra literária. O texto é uma narrativa poética e não se restringe a linguagem referencial como observa-se em "O arauto ditou a ordem" (p. 4), "De sandálias e gibão" (p. 19), "Os súditos de súbito" (p. 9), "Sem vestir nada garboso?" (p. 29). Estes dois excertos demonstram que a linguagem do texto, considerando o público a que se destina, utiliza palavras que não se referem ao cotidiano e ao uso trivial. Tanto os substantivos arauto, súditos e gibão como o adjetivo garboso são palavras que não fazem parte de um uso cotidiano da língua e propiciam a ampliação do vocabulário dos estudantes. Trata-se de um poema divertido e com rimas onde as palavras são exploradas a partir de seu potencial para a evocação de imagens e/ou para a produção de efeitos sonoros - a exemplo do que ocorre em todas as estrofes. Emprega com qualidade figuras estilísticas: algumas no plano sonoro - onomatopeia, em "Gritando: - Ôôôôôôôôôôô!!!" (p. 17); e, paronomásia, em "Os súditos, de súbito, [...]" (p. 9) - e outras no plano do pensamento - prosopopeia, com atribuição de características/ações humanas aos animais. Possui vocabulário compreensível para os estudantes do 1º ao 3º Ano do Ensino Fundamental, contribui para a ampliação do seu repertório com o uso de palavras que provavelmente não fazem parte do cotidiano "arauto, ditou, euforia" (p. 4), "súditos, súbito", (p. 9). O texto faz uso de uma linguagem isenta de clichês. É polissêmico pois utiliza jogo de palavras para se referir tanto personagens da cultura popular, como Luiz Gonzaga, como também faz referência a outros textos como Os três mosqueteiros, ou mesmo ao texto parodiado, no caso A roupa nova do Rei, de Hans Christian Andersen. Inclusive coloca gírias que fazem parte do cotidiano para aproximar texto e leitor: "fará algo sem noção" (p. 30), mas não apresenta erros crassos. Está isento de apologia a ideias preconceituosas, comportamentos excludentes, exploração da violência e/ou da morte.

O texto visual evidencia interação das ilustrações com o texto verbal, a correlação desses elementos contribuem para a experiência estética do leitor. A capa do livro apresenta elementos que potencializam a ampliação de significados: dois animais, um porco e um guaxinim, o título do livro em uma moldura e, como pano de fundo, retalhos coloridos costurados, fazendo clara referência à temática da costura das roupas. Botões nas páginas 2 e 3 vão indicando o caminho da leitura, até chegar na página 4, em que o arauto anuncia o baile e aparece em destaque na página o jabuti, de óculos, sentado, lendo um livro e na página 5 aparecem todos os animais e o arauto ilustrado como um coelho. Explora com qualidade a combinação recursos visuais como cores, volume e proporção, luz e sombra, pois são ilustrações feitas em tecidos que trabalham com muitas cores e sombras, além de colagens, como na página 25 em que aparecem retalhos coloridos de tecidos costurados e também botões coloridos. Essa imagem aparece na sequência do texto verbal que fala do trabalho do alfaiate: "Tesoura, agulha e linha, / Manequim, giz e tecido. / A fantasia surgia / A cada rei escolhido." (p. 24) contribuindo para a experiência estética e literário, estimulando os múltiplos sentidos e o imaginário.

A obra possui tratamento de tema adequado à categoria do público a que se destina, estudantes do 1º ao 3º Ano do ensino fundamental. Ainda, contribui para a ampliação do repertório do estudante. Possibilita o confronto entre diferentes visões de mundo, não detém uma linguagem simplificadora, uma vez que é polissêmico, como no uso que faz do jogo de palavras para se referir tanto personagens da cultura popular, como Luiz Gonzaga, como também faz referência a outros textos como "Os três mosqueteiros", ou mesmo ao texto parodiado, no caso "A roupa nova do Rei", de Hans Christian Andersen.

Utiliza-se do caráter lúdico e propicia ao estudante adentrar na divertida narrativa de participar de uma festa em que o anfitrião propõe um desafio que mobiliza os animais da floresta iniciando assim uma grande aventura. O livro abre a importante perspectiva de analisar como muitas de nossas ideias são baseadas em preconceitos, em imagens que não têm correlação com a realidade. Isso pode contribuir para que os alunos se coloquem numa posição reflexiva sobre situações em que as pessoas (e eles mesmos) se comportam dessa forma. O projeto gráfico-editorial possui paratextos com informações sobre o autor (p. 38) e a obra está contextualizada na contracapa "O monarca da bicharada resolveu dar um baile. O que vestir? Todos já ao alfaiate para escolher o melhor traje" (contracapa), o que já é um convite para a leitura. Sua diagramação, relação texto e imagens, fonte e corpo e espaçamento entre linhas são adequadas. As ilustrações coloridas remetem ao conteúdo do texto verbal, ampliando o seu significado, como na página 34, em que aparecem vários animais um leão, um macaco, um tamanduá e, ao fundo, o jabuti sem o seu casco, complementando o texto verbal da página 33, "Para a festa do nosso Rei/ Sigo, sem dúvida alguma, / Com este livro na mão/ E roupa nenhuma". Todas as ilustrações são pintadas em tecido, o que remete diretamente ao assunto do poema. Além disso, a costura e a colagem com tecidos também contribuem para contextualizar a história.

3.1.3 Recomenda-se que o MATERIAL DO PROFESSOR (PDF 1, 2 e 3) seja:

Aprovada

O material de apoio ao professor, contextualiza a obra (p. 2), autor e ilustradora (p. 3), e tem suas características temático-formais valorizadas. De início, o professor é levado a reconhecer as especificidades dos textos verbal e visual que a constituem (p. 4), para melhor abordá-las didático-pedagogicamente (p. 5). Depois, a ele, são apresentadas orientações gerais para a antecipação (p. 5-6), realização (p. 7) e consolidação da leitura da obra (8-9), sempre abordada em suas dimensões temática e formal. As propostas de atividades indicadas logo a seguir são claras e não restringem o exercício de compreensão do texto, que acaba refletido em profundidade. Sugere atividades de aprofundamento do contexto e da intertextualidade "explique-lhes que essa quadra faz referência a um conto de fadas muito conhecido, A roupa nova do rei, que foi criado por um escritor dinamarquês chamado Hans Christian Andersen" (p. 10). Passa para a estrutura do texto "Passe então a explorar com os alunos a construção do texto" (p. 10). Expõe, com clareza, possibilidades de trabalho com o texto, em uma gradação de elementos mais simples para aspectos mais complexos. Logo, o material aborda de forma ampla o texto, sem desconsiderar seu caráter literário.